

É com prazer que lançamos este novo número da revista *História Oral*, relativo ao segundo semestre de 2014. Fazem parte desta edição contribuições de pesquisadores dos campos da história, antropologia e sociologia, distribuídas nas diferentes seções da revista.

O dossiê deste número, intitulado *Ética e história oral*, é resultado dos esforços para estimular, entre integrantes e não integrantes da ABHO (Associação Brasileira de História Oral), o envio de contribuições que desenvolvam a problemática da ética em pesquisas baseadas na produção e utilização de fontes orais. O primeiro texto, do antropólogo Luiz Fernando Dias Duarte, procura sistematizar os principais aspectos da política de regulação ética em pesquisas no Brasil e, ao mesmo tempo, problematizar as implicações, para as ciências humanas e sociais, das resoluções do Conselho Nacional de Saúde, que criaram um Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) e uma rede de Comitês de Ética em Pesquisa (Cep). Já o artigo do historiador argentino Pablo Pozzi traz uma série de questões sobre ética, moralidade e direitos legais na história oral a partir de uma polêmica recente, fruto do processo judicial motivado pelo pedido da polícia irlandesa para ter acesso a entrevistas produzidas para o Projeto Belfast, do Boston College, sobre o Exército Republicano Irlandês (Ira). O texto seguinte, redigido pela historiadora Cléria Botelho da Costa, discute a questão da ética na interpretação das fontes orais. A autora questiona a autoridade interpretativa do pesquisador, que imprime sua própria marca individual nas fontes e, muitas vezes, constrói seu texto analítico distanciando-se dos sentidos apresentados pelo narrador.

A seção de artigos, aberta a textos sobre variados temas e contextos, traz quatro contribuições. O artigo do sociólogo Francisco Canella analisa trajetórias de vida de jovens moradores da periferia urbana de Florianópolis, argumentando que elas revelam significativas mudanças em seu processo de inserção na cidade em relação à geração dos seus pais, cujo traço distintivo foi o engajamento em ações coletivas para a conquista de espaço. O artigo da historiadora argentina Jessica Blanco avalia o tratamento dado a testemunhos orais para a análise da associação Juventude Operária Católica (Joc)

na Argentina, entre sua fundação em 1940 até o golpe de Estado de 1955. A autora demonstra que a participação sindical dos militantes foi central para a definição de suas identidades. No artigo da historiadora Gladis Hoerlle são analisadas as memórias de mulheres agricultoras sobre a migração para o Paraná e, mais tarde, após a aposentadoria, sobre o deslocamento do campo para o espaço urbano de Marechal Cândido Rondon. A autora analisa os significados atribuídos ao trabalho e ao cotidiano vivido na roça no passado, bem como à conquista da aposentadoria e ao processo de envelhecimento vivido no presente. O artigo de Annahid Burnett analisa o fenômeno produtivo/comercial denominado Feira da Sulanca, configurado durante as décadas de 1950 e 1960 na mesorregião do Agreste de Pernambuco, com base nas narrativas dos seus protagonistas. As fontes orais permitem perceber que o fator tecnológico deslocou a produção de sulanca do universo rural para o urbano, transformando a produção rural e artesanal em urbana e semi-industrial.

Por último, publicamos a entrevista com o historiador argentino Pablo Pozzi, concedida em 2009 aos historiadores Robson Laverdi, Geni Rosa Duarte e Méri Frotscher e transcrita por Laura Ortiz. A entrevista traz aspectos de sua história pessoal, vivida entre Argentina, México e Estados Unidos; de sua formação e de sua trajetória acadêmica como investigador da história dos trabalhadores e de militâncias de esquerda e como professor titular da cátedra de História dos Estados Unidos. O diálogo evidencia, sobretudo, o comprometimento de Pozzi com a inserção da história oral na prática da história social de viés latino-americano.

Aproveitamos o espaço para informar à comunidade acadêmica que, como parte das metas do novo comitê editorial (biênio 2014-2016), demos início às solicitações de indexação da revista em bases de dados nacionais e internacionais, visando incrementar a acessibilidade do periódico. Para tanto, foi solicitado e obtido ISSN relativo da versão eletrônica da revista (2358-1654). E é com grande satisfação que comunicamos a indexação de *História Oral*, já a partir deste número, no Latindex (Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal), no Doaj (Directory of Open Access Journals) e no Geo-Dados (Universidade Federal Tecnológica do Paraná). A revista também foi aceita para análise e inclusão na base de dados Clase (Citas Latinoamericanas en Ciencias Sociales y Humanidades).

Agradecemos a todos os autores que submeteram suas contribuições, aos colegas do comitê editorial e aos pareceristas *ad hoc* que auxiliaram na tarefa de avaliação dos textos. Boa leitura a todos e todas.

Méri Frotscher
Lucia Grinberg
Editoras de *História Oral*